

ATA DA TRECENTÉSIMA VIGÉSIMA (320ª) REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN. NIRE Nº 42300015024.

Aos nove dias do mês de dezembro de 2016, às 9h (nove horas), na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN, CNPJ nº 82.508.433/0001-17, NIRE nº 42300015024, em sua sede social na Rua Emílio Blum nº 83, nesta capital, reuniram-se os membros do Conselho de Administração desta Companhia, os Senhores Valter José Gallina, Pedro Bittencourt Neto, Nery Antonio Nader, Roberto Schulz, Renato Luiz Hinnig, Patrícia Guiliani, Odair Rogério da Silva e João Eduardo De Nadal, conforme assinaturas que constam do Livro de Presenças, constituindo o “quorum” exigido pelo Artigo 15 - Parágrafo Terceiro, do Estatuto Social, consoante convocação da Presidência. Abrindo os trabalhos o Senhor Presidente deu boas vindas agradecendo a presença de todos e convidou o Chefe de Gabinete, Senhor Rubens Cruz de Aguiar, para secretariar a presente reunião, na forma regimentar. A seguir solicitou a leitura da Ordem do Dia, com o seguinte teor: I – Apresentação do Plano de Negócios – 2017/2021; II – Outros Assuntos de Interesse da Sociedade. Finda a leitura, o Presidente passou para o **Primeiro item da Ordem do Dia**: Apresentação do Plano de Negócios da Companhia – 2017/2021: Foi solicitada a presença do Assessor de Planejamento, José Carlos F. Rauen, e do Gerente de Planejamento, Thiago T. P. Guimaraes, que apresentaram ao Conselho o Plano de Negócios da Companhia para o exercício de 2017 e da estratégia de longo prazo com análise de riscos e oportunidades para os próximos 5 (cinco) anos, com foco no que preconiza o artigo 23 da Lei nº 13.303/2016, como segue: Planos de Ação: No âmbito do Plano de Negócios e Estratégias da Companhia serão desenvolvidos “Planos de Ação”, de modo a atender aos Objetivos Estratégicos, em consonância com as perspectivas de Sustentabilidade, Usuários e Poder Concedente, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento, que se inter-relacionam e abarcam de maneira completa o ambiente interno e externo da organização, conforme a figura a seguir: .x.x.x.x.x.x.



Figura 1: Síntese do Mapa Estratégico

Neste sentido, a Diretoria Executiva da Companhia apontou 17 campos em que devem ser desenvolvidos os Planos de Ações, focados nos seguintes eixos estruturantes: **Telemetria e Automação:** Objetivo é desenvolver plano para expansão de telemetria e automação dos sistemas nas unidades operacionais, prioritariamente em pontos estratégicos na rede de distribuição dos sistemas de abastecimento de água, proporcionando uma maior eficácia na gestão operacional, reduzindo custos com pessoal e materiais. **Eficiência Energética:** Objetivo é desenvolver plano que vise à modernização dos equipamentos eletromecânicos e dos quadros de comando dos SAA e SES da Companhia. Objetiva-se melhorar a eficiência energética dos sistemas, bem como a redução das despesas de energia que estão próximas a R\$100 milhões atualmente. **Macromedição:** Objetivo é desenvolver plano para macromedição da produção de água tratada para melhor controle operacional e aumentando a confiabilidade dos indicadores de perdas, sendo priorizadas as unidades com maior produção. **Reabilitação de Unidades Operacionais:** Objetivo é desenvolver plano para readequação dos sistemas à atual demanda local por padrões de qualidade, quantidade e continuidade, proporcionando uma melhora significativa no atendimento da população catarinense. **Modernização das Estações de Tratamento de Água Compacta:** Objetivo é desenvolver plano para modernização das atuais 100 ETAs Compactas, priorizando aquelas que já possuem vida útil comprometida, de modo a atualizá-las tecnologicamente, proporcionando uma maior eficiência no tratamento e um

maior controle dos padrões de qualidades atualmente exigidos. **Tratamento de Efluentes:** Objetivo é desenvolver plano para regularização do tratamento de efluentes das ETAs buscando a sustentabilidade ambiental e atendimento a legislação ambiental. **Exploração e Monitoramento de Águas Subterrâneas:** Objetivo é desenvolver uma política de exploração e monitoramento das águas subterrâneas através de poços profundos para evitar o déficit na vazão dos SAA de modo a não atingir seu limite de captação, com avaliação periódica dos mananciais, evitando a contaminação dos aquíferos costeiros. **Redução de Perdas:** Objetivo é desenvolver plano para Redução das perdas de água em conformidade com as políticas do programa estabelecido pela comissão interna de perdas de água, previamente aprovados pela Diretoria Executiva. Projetos específicos irão tratar setorialmente cada etapa do processo, combatendo as perdas físicas e aparentes, que estão próximas de 40%. **Qualidade de Água e Esgoto:** Objetivo é desenvolver plano para avaliação dos resultados de qualidade de água e esgotos tratados, buscando atender as exigências das legislações vigentes aplicada ao processo. **Acreditação dos Laboratórios de Controle de Qualidade da Água:** Objetivo é desenvolver plano para obter acreditação ISO nº 17025/05 e certificação dos laboratórios da Companhia, visando atendimento as exigências legais. **Micromedição e Hidrometria:** Objetivo é desenvolver plano de ação para manter o Parque de Hidrometria da CASAN com o menor erro de medição possível, minimizando as perdas aparentes (comerciais) decorrentes da submedição, e conseqüentemente o faturamento. **Capacitação e desenvolvimento do corpo funcional:** Objetivo é desenvolver programas de capacitação e de desenvolvimento na busca da melhoria da qualificação e do aperfeiçoamento constante do corpo funcional. Essa ação foi definida com o objetivo de tornar a CASAN cada vez mais forte, considerando os desafios empresariais que se apresentam, bem como para consolidá-la para a promoção e desenvolvimento do saneamento básico nos municípios atendidos pela Empresa no estado de Santa Catarina. Esta ação contribuirá para o processo de modernização da CASAN, impactando na melhoria da qualidade dos serviços. **Programa de Demissão Voluntária Incentivado:** Objetivo é desenvolver um novo Programa de Demissão Voluntária Incentivado, oportunizando o desligamento dos empregados aposentados (INSS) ou próximos a se aposentar de forma digna e segura, reduzindo as despesas de pessoal e permitindo a renovação do quadro funcional. De acordo com as premissas básicas iniciais em estudos está sendo considerada a renovação do quadro de pessoal (para cada dois empregados que aderirem ao programa, um novo empregado será contratado). **Renovação de frota de veículos:** Objetivo é desenvolver plano para substituição dos veículos próprios da categoria Pesado com mais de 20 anos, e substituição dos veículos próprios da categoria Leve, por veículos locados, de forma a manter a qualidade dos serviços prestados por esta Companhia. A substituição dos veículos pesados impactará diretamente nos custos de manutenção preventiva

1. Araquari (negociação)	12. Criciúma (CP)	23. Mafra (negociação)
2. Balneário Barra do Sul (CP)	13. Curitiba (CP)	24. Otacílio Costa (CP)
3. Balneário Piçarras (CP)	14. Florianópolis (CP)	25. Piratuba (negociação)
4. Barra Velha (CP)	15. Forquilha (CP)	26. Porto Belo (negociação)
5. Biguaçu (CP)	16. Garopaba (CP)	27. Rio do Sul (CP)
6. Braço do Norte (CP)	17. Ibirama (CP)	28. Santo A. da Imperatriz (negoc)
7. Caçador (negociação)	18. Indaial (CP)	29. São José (negociação)
8. Canoinhas (CP)	19. Ipira (negociação)	30. Taio (negociação)
9. Chapecó (CP)	20. Ituporanga (negociação)	31. Videira (negociação)
10. Cordilheira Alta (negociação)	21. Laguna (CP)	32. Xanxere (negociação)
11. Concórdia (negociação)	22. Lauro Muller (CP)	33. Xaxim (CP)

Quadro 1: Municípios com Obras Asseguradas

Estas obras possuem valor total de investimento próximo a 1,3 (um virgula três) bilhões de Reais, que estão sendo destinados para melhorar a realidade econômica e social dos municípios beneficiados, especialmente devido a ampliação da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário, que deve chegar a 45% (trinta e quatro por cento). Na estrutura CASAN os valores correspondentes a estas obras por Superintendências correspondem:

Superintendencia	Valor das Obras R\$ milhões	% de Execução*	Valor a Executar R\$ milhões
Metropolitana	481	24%	368
Norte/Vale	311	25%	233
Oeste	369	3%	357
Sul/Leste	209	60%	83
TOTAL	1.370	24%	1.042

Quadro 2: Valor das Obras Asseguradas por Superintendência

Com a conclusão de todas estas obras, em valores atuais, a receita da Companhia deve ter um incremento de mais de 100 (cem) milhões de Reais por ano. Destaca-se que os investimentos que compõem este Plano de Negócio e Estratégias, para ciclo 2017/2021, terão o detalhamento da sua programação e execução demonstrados através dos Orçamentos Anuais da Companhia, assim como as projeções de despesas e receitas anuais, de acordo com o efetivo andamento do referido Plano, das taxas de inflação verificadas e demais fatores impactantes. O Assessor de Planejamento esclareceu que o detalhamento dos planos será elaborado através de projetos que conterão, inclusive, a definição dos recursos financeiros envolvidos. Na sequência, e como parte integrante do Plano de Negócios, a Diretoria Financeira submeteu ao Conselho de Administração as propostas para o Orçamento Econômico/Financeiro e de Investimentos, já aprovados pela Diretoria

Executiva, a serem realizados no exercício fiscal de 2017, as quais compõem as seguintes Demonstrações Financeiras: .x

Demonstração do Resultado do Exercício Projetada	2017
Receita operacional bruta	1.086.352.616
Deduções da receita	(101.391.980)
Receita operacional líquida	984.960.636
Custo dos serviços prestados	(406.165.240)
Lucro bruto	578.795.396
Despesas operacionais	(302.074.725)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.703.985)
EBITDA	274.016.686
Depreciação e amortização	(66.467.605)
Resultado financeiro	(87.472.058)
Imposto de renda e contribuição corrente e diferido	(33.166.982)
Resultado antes das participações	86.910.041
Participações estatutárias	(4.345.502)
Lucro líquido após participações	82.564.539

Demonstração do Fluxo de Caixa Projetada	2017
Fluxo de Caixa proveniente das Operações	126.674.734
Fluxo de Caixa proveniente das Atividades de Investimento	(438.378.228)
Fluxo de Caixa proveniente das Atividades de Financiamento	321.258.537
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	42.526.511
Aumento no Caixa e Equivalentes de Caixa no período	9.555.043
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	52.081.554

Investimentos Projetados (CAPEX)	2017
Recursos Financiados	230.965.641
Recursos OGU	6.212.686
Recursos Próprios e Contrapartidas	86.787.853
Total Investimentos	323.966.180

A proposta orçamentária foi elaborada considerando o atendimento dos limites financeiros e econômicos e observando as seguintes **Premissas: Receita Tarifária:** Reajustes projetados pela variação integral do IPCA (Soma Econômica), aplicado sobre o faturamento de água e esgoto, a partir do mês de agosto do ano; Crescimento vegetativo de 2% a.a. sobre a base instalada de ligações de água e esgoto; Crescimento incremental da receita com base na conclusão de obras programadas no CAPEX da Companhia; Aumento real (projetado em 1% a.a.) do valor da tarifa pública, com objetivo de reequilíbrio na estrutura de custeio, investimentos e amortização dos ativos; Custos e Despesas (OPEX) gerenciáveis; e o Crescimento das despesas e dos custos (OPEX) gerenciáveis está limitado aos valores realizados no ano anterior, corrigidos pela variação anual do INPC (Soma Econômica) daquele exercício. **Investimentos (CAPEX):** Capacidade de Investimento: O CAPEX a ser realizado a cada ano deve atender o limitador de “Dívida Líquida/EBITDA =< 3,2 vezes”; Os investimentos de produção (Intangível) serão integralmente amortizados no prazo estabelecido com cada município para cada contrato de programa (concessão), visando à devolução destes bens de produção a cada município ao final da concessão, sem valor residual a ser cobrado; e Priorizar a realização dos investimentos contratados com recursos de terceiros.

Endividamento: O crescimento do endividamento da Companhia está indexado a realização do CAPEX ano-a-ano, observando o limitador de “Dívida Líquida/EBITDA =< 3,2 vezes”; Alongamento do prazo de amortização das Debêntures emitidas em 2015, que originalmente inicia em dezembro de 2017. A nova operação será de R\$300 milhões com mais 24 meses de carência e 60 meses para amortização. A remuneração prevista é de CDI + 3,5% a.a.; e Prorrogação do prazo de início da amortização do contrato de financiamento com a JICA de 20/03/2017 para 20/03/2021. **Capital Social:** Com base no compromisso assumido pelo Governador do Estado, está prevista a subscrição do capital social da Companhia pelo Estado de Santa Catarina, no valor de R\$200 milhões, com a integralização prevista de R\$100 milhões no exercício de 2017 e mais R\$100 milhões em 2018. Considerando os desafios previstos para o exercício de 2017 (execução das obras dos projetos JICA, AFD e CAIXA), a Diretoria Financeira e de Relações com os Investidores é de parecer favorável pela aprovação dos orçamentos propostos e das condicionantes apresentadas para a realização do CAPEX, devendo ser promovido no mês agosto/2017, base junho/2017, revisão das projeções realizadas, visando o realinhamento financeiro. Após exposição e promovidas às adequações necessárias, o Conselho, por unanimidade, dando cumprimento ao que preconiza a Lei Federal nº 13.303, de junho de 2016 – Lei das Estatais, que em seu artigo 23 estabelece: *“a diretoria deverá apresentar, até a última reunião ordinária do Conselho de Administração do ano anterior, a quem compete sua aprovação: I – plano de negócios para o exercício anual seguinte; II – estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos 5 (cinco) anos”*; Aprovou o Plano de Negócios e Estratégias 2017/2021 da CASAN, com o voto diferenciado do Conselheiro Odair Rogério da Silva que apresentou ressalva à revisão da gratificação por acúmulo da função de Motorista; Aprovou, também, o Orçamento e as Demonstrações Financeiras apresentadas, bem como as peças orçamentárias para o exercício de 2017 da Companhia, determinando à Diretoria Executiva que realize periódica revisão de suas despesas e investimentos para que possam ser liberados recursos não utilizados para realização dos investimentos previstos no CAPEX Programado, ainda no exercício; e especificamente às Diretorias Comercial e de Operação e Meio Ambiente, que promovam junto às Agências uma campanha de ampliação da base de clientes de água na ordem de no mínimo 5%, além do crescimento vegetativo projetado de 2%. Os recursos obtidos serão direcionados para viabilizar a contratação de melhorias operacionais e comerciais não contempladas no Orçamento de Investimentos – CAPEX. **Segundo item da Ordem do Dia:** Outros Assuntos de Interesse da Sociedade. O Conselheiro Odair solicitou incluir na pauta da próxima reunião a seguinte proposição: Contratação de Pessoal, justificando a necessidade reportando-se à decisão da Diretoria Executiva, que no seu entendimento, corretamente encerrou e/ou não renovou alguns contratos com empreiteiras

que realizavam tarefas especialmente na área comercial da Empresa. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião e suspendeu os trabalhos para confecção desta ata que foi lida e aprovada pelos Conselheiros: Pedro Bittencourt Neto, Nery Antonio Nader, Roberto Schulz, Renato Luiz Hinnig, Patrícia Guiliani, Odair Rogério da Silva e João Eduardo De Nadal, e vai assinada pelo Presidente do Conselho, Sr. Valter José Gallina e pelo Secretário, Sr. Rubens Cruz de Aguiar, com a recomendação de registro na JUCESC. Certifico que a presente ata é cópia fiel à transcrita no Livro de Atas do Conselho nº 17, às fls. 19 a 26.

VALTER JOSÉ GALLINA
Presidente do Conselho de Administração

RUBENS CRUZ DE AGUIAR
Chefe de Gabinete e Secretário